

PROTOCOLO N.º 7.173.429-3

PARECER CEE/CEB N.º 290/09

APROVADO EM 03/07/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA FAZENDA RIO

GRANDE

MUNICÍPIO: FAZENDA RIO GRANDE

ASSUNTO: Pedido de Credenciamento e Autorização de Funcionamento do

Curso Técnico em Mecânica - Eixo Tecnológico: Controle e

Processos Industriais.

RELATOR: ROMEU GOMES DE MIRANDA

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício nº 1418/2009–GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho, o expediente acima de interesse do Centro de Educação Profissional da Fazenda Rio Grande, no Município de Fazenda Rio Grande, que por sua Direção solicita Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Mecânica — Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais.

2 - Da Instituição de Ensino

O Centro de Educação Profissional da Fazenda Rio Grande está localizado à Rua Itália n.º 204 – Bairro Nações no Município de Fazenda Rio Grande, e tem como Entidade Mantenedora a ETEP – Escola Técnica de Ensino Profissionalizante.

Informações sobre a localização da sede, capacidade financeiro-administrativa, situação jurídica e condições fiscal e parafiscal podem ser comprovadas às folhas 07 a 40 e 202 a 209.

Da Gestão Escolar

A Gestão Escolar é o processo que rege o funcionamento da Escola, compreendendo tomada de decisão conjunta no planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar. A comunidade escolar é o conjunto constituído pelo corpo docente, discente, pais de alunos, funcionários e especialistas da educação, sociedade civil organizada, que protagonizam a ação educativa da instituição

A gestão Escolar, como decorrência do princípio constitucional democracia e colegialidade, terá como órgão máximo de direito o Conselho Escolar.



(...)

A estrutura organizacional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – FAZENDA RIO GRANDE, é formada pelo seguinte:

- I Equipe de direção
 - a Conselho Escolar
 - b Direção
- II equipe Pedagógica
 - a Supervisão Pedagógica
 - b Orientação Educacional
 - c Coordenação de Curso
 - d Corpo Docente
 - e Conselho de Classe
 - f Biblioteca
- III Equipe administrativa
 - a Secretaria
 - b Contabilidade e recursos humanos
 - c Serviços gerais
- IV Órgãos complementares
 - a Associação de pais e mestres
 - b Grêmio estudantil (cf. Regimento Escolar fl. 165)

3 - Corpo Técnico Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Luiz Carlos Osipi	- Física – Ênfase em Astronomia	- Direção
Roni Peterson Elias	- Educação Geral	- Secretário
Eloísa Marilu Aparecida Verner	- Pedagogia - Especialização em Psicopedagogia	- Pedagoga

4 - Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Técnico em Mecânica
- Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais
- Carga Horária Total: 1320 horas
- Regime de Funcionamento: de segunda a sexta-feira, diurno e noturno
- · Regime de Matrícula: modular
- Número de Vagas: 30 vagas noite e 30 vagas manhã
- Período de Integralização do Curso: mínimo de 1 ano e 6 meses máximo de 5 anos
- Modalidade de Oferta: presencial



5 - Justificativa

Os processos produtivos têm sofrido profundas transformações no nosso século. A maior parte dessas transformações é associada à revolução científica e tecnológica que está agressivamente modificando a estrutura produtiva. "É a capacidade mental, não o capital, o equipamento, a mão de obra comum ou os recursos naturais, que dá às empresas a necessária vantagem competitiva" (MACROPLAN, 1998). Nesse contexto de mudanças, é primaz identificar, analisar e estudar as formas de criação dessa capacidade mental, buscando no contexto do trabalho as competências que correspondam às características da formação da vantagem competitiva. Além disso, a realidade atual, no Brasil e no mundo, tem revelado que a amplitude das questões referentes à qualificação, profissionalização, reprofissionalização e colocação de mão-de-obra, requer ações de tal magnitude que não podem mais ser empreendidas pelo poder público ou pela sociedade isoladamente.

O Curso a que ora se propõe busca enfrentar todas essas questões quando encontra na região de abrangência da instituição, o perfil do profissional que atenda à demanda das competências consoantes com o setor produtivo. Assim, o curso de Técnico em Mecânica visa atender à clientela potencial e às necessidades do mercado de trabalho, em disciplinas centradas nas competências inerentes a área da indústria bem como às específicas da habilitação em mecânica necessária às empresas industriais locais, assim como empresas prestadoras de serviços, essas últimas classificadas no setor de serviços.

Cabendo observar que as atividades dessas correspondem principalmente ao fenômeno mundial denominado Terceirização, caracterizado pelo repasse de atividades indiretamente associadas ao processo produtivo, principalmente de empresas industriais, a outras empresas especializadas nestes serviços.

Em particular, a manutenção de máquinas e equipamentos representa um bom volume das empresas desse tipo. Por outro lado, as ações governamentais têm voltado, no Paraná, especial atenção ao incremento do setor turístico local com ótima aceitação do empresariado, apontando para a criação de uma demanda associada à necessidade de mantenedores de máquinas e equipamentos muito utilizados nesses empreendimentos, principalmente equipamentos de refrigeração. Podemos observar também uma gama de empresas de serviços com intensivo uso de máquinas e equipamentos, como os hospitais e supermercados, não deixando de justificar um setor de vital importância na nossa análise de mercado que são as concessionárias de automóveis, tradicionais absorvedoras de profissionais qualificados à manutenção de máquinas.

Especificamente na cidade de Fazenda Rio Grande no Paraná, existem várias empresas multinacionais que encontram dificuldades na contratação de mão de obra especializada, tendo que recorrer ao mercado Paulista.

Outra dificuldade encontrada na cidade é a distância e valores de condução, que o interessado em estudar precisa passar e gastar para encontrar o nível e o curso que deseja. O fator da distância é um relevante item da dificuldade dos moradores da Cidade, sendo que a distância média ao centro de Curitiba é de 36 quilômetros, e para a Cidade Industrial (CIC) é de 20 quilômetros. (fls. 88 e 89)



6 - Objetivos

Proporcionar escolaridade de Educação Profissional em Mecânica, no nível Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica – Nível Médio, nos termos dispostos pela legislação em vigor; e:

conduzir o estudante ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, em sintonia com as novas demandas de uma economia aberta, globalizada e de uma sociedade democrática:

valorizar a experiência profissional e o estudo não-formal.

desenvolver a avaliação integral, contínua e cumulativa e sistemática; oferecer aos docentes, equipe técnica pedagógica e demais funcionários, mecanismos permanentes de capacitação e aperfeiçoamento profissionais, além de condições de trabalho e remuneração compatíveis com a importância social de sua profissão.

Desenvolver um padrão de ensino renovado e flexível, a partir da construção coletiva da Proposta Pedagógica da Escola, considerando, particularmente, as necessidades, expectativas e condições de vida e trabalho da clientela à qual prestará os serviços educacionais.

Tem por objetivos formar Técnicos em Mecânica de Nível Médio. (fl. 89)

7 - Perfil Profissional

Perfil Profissional das qualificação intermediárias

Módulo I

Auxiliar de Mecânica

Ao concluir o módulo I será capaz de executar tarefas de auxílio ao metrologista, controlando os processos estatístico, medindo dimensões conforme desenho, poderá liderar grupos de produção e melhoria, administrando os documentos inerentes a produção e poderá ler e interpretar desenhos mecânicos bem como desenhá-los a partir de um projeto base e revisar desenhos de duas dimensões.

Módulo II

Auxiliar Técnico Mecânico

Ao concluir o módulo II, o aluno será capaz de executar e confeccionar peças de ajustagem conforme desenho, utilizando ferramentas manuais e máquinas operatrizes, poderá programar máquinas com comandos numéricos computadorizados, poderá inspecionar peças e lotes por amostragem, liberar a produção.

Perfil profissional de conclusão do curso

(...)

O técnico em Mecânica será capaz de, elaborar projetos de sistemas eletromecânicos, montar e instalar máquinas e equipamentos; planejar e realizar manutenção, desenvolver processos de fabricação e montagem, elaborar documentação, realizar compras e vendas técnicas, cumprir normas e procedimentos de segurança no trabalho, controlar processos de fabricação, aplicar técnicas de medição e ensaios, específicar materiais para construção mecânica e preservação ambiental. (fl. 90)



8 - Organização Curricular

O Curso está estruturado em três módulos, no total de 1200 horas mais 120 horas de estágio totalizando 1320 horas.

Matriz Curricular

Escola: Centro de Educação Profissional Fazenda Rio Grande	
Município: Campo Largo NRE: Metropolitano Sul	
Curso: Técnico em Mecânica	
Forma: Modular	CH Total: 1320 h

O currículo é composto das seguintes disciplinas

Períodos	Disciplinas	Carga Horária
Módulo 1	Metrologia	40
	Matemática Aplicada	80
	Tecnologia Mecânica	80
Auxiliar de Mecânica	Resistência dos Materiais	40
	Gestão Industrial	80
Subtotal módulo: 440 horas	Desenho Técnico	80
	Estágio Supervisionado	40
	Total	440

Módulo 2	Disciplinas	Carga Horária
	Processos de Usinagem I	80
	Prática em Laboratório I	80
Auxiliar Técnico Mecânico	Programação de CNC	80
	Gestão da Qualidade	80
Subtotal módulo: 440 horas	Informática	80
	Estágio Supervisionado	40
	Total	440

Módulo 3	Disciplinas	Carga Horária
	Projeto	80
	Desenho Auxiliado por Computador	40
Técnico em Mecânica	Manutenção Industrial	40
	Processos de Usinagem II	80
	Prática em Laboratório II	80
Subtotal módulo: 440 horas	Pneumática	40
	Hidráulica	40
	Estágio Supervisionado	40
	Total	440

Total da carga horária dos Módulos I, II e III

Total da carga horária do estágio Total 1200 horas 120 horas

1320 horas



9 - Articulação com o Setor Produtivo

Convênios anexos às folhas 249 a 254.

- ELIJAH Ltda
- Usinasul Ltda NN Soluções e Serviços
- · Master Frio Indústria e Comércio

10 - Critérios de Avaliação da Aprendizagem

O sistema/processo de avaliação do ensino e aprendizagem disciplina o acompanhamento e a verificação do desempenho escolar do aluno em relação aos objetivos propostos pelo Curso, bem como o perfil desejado, devendo ser realizado de forma contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos (Art. 24, LDB 9.394/96) tendo como obietivos:

A avaliação do aproveitamento escolar deverá incidir sobre o desempenho do aluno em diferentes situações de aprendizagem.

Diagnosticar dificuldades de aprendizagem, tendo em vista a recuperação do aluno e replanejamento dos trabalhos escolares;

Possibilitar ao aluno uma auto-avaliação sobre seu rendimento escolar, de modo a interessá-lo em seu próprio progresso e aperfeiçoamento;

Obter informações para decidir sobre a promoção do aluno e reorganização das classes;

Servir ao professor como elemento de reflexão contínua sobre a prática educativa.

A verificação do desempenho escolar, a recuperação, a promoção e a retenção dos alunos levarão em conta:

Avaliação de todos os trabalhos realizados pelo aluno, sob a orientação do professor e provas adequadas, de acordo com a natureza da disciplina, além da observação constante do aluno pelo docente, em especial nas aulas práticas e subsidiadas, quando necessário, por informações da Equipe técnico-pedagógica;

Esforço pessoal e atitude do aluno;

Média mínima exigida para a promoção do aluno será 70 (setenta) e frequência de 75%.

Se o aluno não atingir a média mínima exigida, a escola ETEP, oferecerá recuperação de conteúdos e a média final será 70 (setenta) e 75% de frequência na recuperação. (cf. fls. 102 a 104)

11 – Aproveitamento de Conhecimentos Profissionais e Estudos Anteriores

A matrícula inicial poderá ocorrer em qualquer módulo, por meio de aproveitamento de conhecimentos profissionais e estudos anteriores, como segue:

Da educação profissional básica, através de avaliação das competências adquiridas na Escola e/ou no trabalho, a ser realizada pela Escola, de acordo com os critérios estabelecidos na Proposta Pedagógica e no Regimento Escolar e mediante requerimento do interessado, dirigido ao Diretor da Escola;



De disciplinas afins, de caráter profissionalizante, cursadas na parte diversificada do Ensino Médio, de igual valor ao curso pretendido, independentemente de exames específicos, mediante requerimento do candidato e apresentação de histórico escolar;

De certificados de qualificação obtidos em cursos profissionalizantes de Mecânica de nível técnico ou exames da Secretaria de Educação. (fl. 104)

12 - Plano de Avaliação do Curso

O plano de avaliação do curso é realizado em processo sistematizado que acompanham todas as etapas.

Os objetivos são: avaliar o Curso Técnico em Mecânica, identificar junto aos alunos os vários aspectos que envolvem o curso, avaliar junto aos servidores técnico-administrativos diretamente envolvidos com o curso o nível de satisfação, avaliar junto aos Docentes aspectos do curso, prática pedagógica, metodologia, avaliação da aprendizagem, relação professoraluno, identificar junto aos egressos os vários aspectos durante sua passagem no curso e empregabilidade, divulgar os resultados da avaliação.

Desenvolvimentos das atividades: entrevistas, reuniões utilizando-se dos espaços institucionais já existentes, conselho de Coordenadores, reunião de Coordenação Conselho de representantes dos alunos, questionários, base de dados do registro escolar, seminários internos, outras ações de investigação e avaliação do projeto. (fl. 109)

13 - Plano de Estágio

Os estágios de aprendizagem, parte essencial do Curso, visam treinar os alunos nas técnicas de trabalho relacionadas aos objetivos específicos dos conteúdos a que se referem, assim como propiciar vivência de situações concretas de trabalho, onde desenvolverão uma postura profissional adequada. O acompanhamento do estágio será feito pelo Coordenador de Estágios da Escola.

Os estágios constantes da estrutura curricular do Curso serão realizados em empresas de pequeno, médio e grande porte, seja na área industrial ou comerciais, e garantidas através de convênio comprobatório firmado entre a Escola e a Empresa, em documento arquivado na Escola.

Os estágios de aprendizagem serão orientados e supervisionados por Engenheiros e técnicos.

O campo de estágio deverá oferecer as condições necessárias quanto à organização, equipamentos e utilização das técnicas, cabe a Escola supervisionar e aprovar o ambiente de estágio, salvaguardando o aprendizado e crescimento técnico do aluno. (fls. 109 e 110)



14 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Luiz Cesar Andrioli	- Engenharia Mecânica	- Coordenação do Curso
Edson Francisco Sanches	- Engenharia Mecânica	Coordenação do EstágioProgramação de CNCProcesso de Usinagem IProjetos
Valdir Geraldo Dotta	- Engenharia Mecânica	Tecnologia MecânicaDesenho TécnicoGestão da Qualidade
Eduardo Manoel Munduruca Pires	- Engenharia Mecânica	- Pneumática - Hidráulica - Metrologia
Alexandre Magno de Carvalho e Silva	- Engenharia Elétrica	Desenho Auxiliado por ComputadorResistência dos MateriaisManutenção Industrial
Rachele Neuwald	- Engenharia Elétrica	- Processo de Usinagem I e II - Prática de Laboratório II
Rafael Danton Teixeira da Cunha	- Ciências Contábeis	- Matemática Aplicada - Gestão Industrial
Ângelo Washington Greggio	Tecnologia em GestãoFinanceiraTecnologia emProcessamento de Dados	- Informática

15 - Plano de Capacitação Docente

Para o plano de capacitação para docentes, a escola ofertará palestras, treinamentos e cursos para qualificar e capacitar os docentes e incentivará que os mesmos participem de eventos, palestras e outros que venham a somar na preparação pedagógica e didática dos professores. Detalhamento em plano anexo. (fls. 112 a 116)

16 - Certificação

Módulo	Título
I	Auxiliar de Mecânica
II	Auxiliar Técnico Mecânico
III	Técnico em Mecânica

Será conferido Diploma de Técnico em Mecânica de Nível Médio ao aluno concluinte, que apresentar histórico do Ensino Médio e os Certificados de conclusão de todos os módulos.



17 - Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 42 a 44 e 106 a 108.

18 - Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 62/09, do NRE da Área Metropolitana Sul, integrada pelos Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE, Irene Basso Cim Licenciada em Pedagogia, Tereza Aparecida Silva Licenciada em Pedagogia e como perito João Almir Soares Engenheiro Mecânico com Especialização em Mecatrônica Industrial, emitiu o Laudo Técnico favorável à autorização de funcionamento do referido Curso. (cf. fls. 217 a 234)

O Relatório de Avaliação do Curso Profissional apresenta seguintes informações:

Relatório da Comissão Verificadora

A Comissão de Verificação designada pelo Ato Administrativo n.º 62/09 do Núcleo Regional de Educação da Área Metropolitana Sul, constatou que o Centro de Educação Profissional Fazenda Rio Grande, possui 04 (quatro) salas de aula com capacidade para até 20 (vinte) alunos, sala dos professores, sala da direção e coordenação, laboratório de Informática, secretaria, biblioteca, complexo higiênico-sanitário, uma pequena cozinha e 01 (um) laboratório de Usinagem com equipamentos necessários para a execução da proposta pedagógica sempre visando o melhor aprendizado e que o aluno seja capaz de elaborar projetos de sistemas eletromecânicos, montar e instalar máquinas e equipamentos, planejar e realizar manutenção, desenvolver processos de fabricação e montagem. O corpo docente possui habilitação para a disciplina em que atua.

O imóvel apresenta condições adequadas de localização, acesso, segurança salubridade, saneamento e higiene em conformidade com a legislação vigente.

O Centro de Educação Profissional da Fazenda Rio Grande possui todos os requisitos necessários para a autorização de FUNCIONAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA.

Para concluir este relatório, somos de PARECER FAVORÁVEL ao CREDENCIAMENTO e AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA FAZENDA RIO GRANDE, do município da Fazenda Rio Grande.

Laudo Conclusivo do Perito

Estive presente no dia 26 de fevereiro de 2009, no Centro de Educação Profissional Fazenda Rio Grande, sito à Rua Itália n.º 204, Bairro Nações, no município da Fazenda Rio Grande – Pr, para verificação das condições do espaço físico, dos equipamentos, dos recursos humanos e pedagógicos para que o estabelecimento obtenha o Credenciamento e Autorização de funcionamento do Curso Técnico em Mecânica.



As salas de aula são adequadas e com espaço suficiente para comportar os alunos, possui laboratório de informática, salão de máquinas (06 bancadas de ajustagem, moto esmeril, tornos mecânicos) e outros equipamentos para o curso em questão.

A biblioteca possui livros e revistas da área específica, sala dos professores, complexo sanitário para alunos e professores.

Quanto aos docentes, os mesmos são habilitados para as disciplinas contempladas na matriz curricular. Os recursos pedagógicos atendem às necessidades do plano de curso do estabelecimento.

Meu laudo é de **PARECER FAVORÁVEL** AO CREDENCIAMENTO E FUNCIONAMENTO DO CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL FAZENDA RIO GRANDE, pois o mesmo apresenta todas as condições favoráveis ao solicitado.

II – VOTO DO RELATOR

Considerando o exposto e o Parecer n.º 269/09-DET/SEED, somos pelo Credenciamento do Centro de Educação Profissional Fazenda Rio Grande para a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, situado à Rua Itália n.º 204, Bairro Nações, no Município de Fazenda Rio Grande, mantido por ETEP – Escola Técnica de Ensino Profissionalizante Ltda, e pela autorização de funcionamento do Curso Técnico em Mecânica – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais, concomitante e ou subsequente, carga horária de 1320 horas, período mínimo de integralização de (18) dezoito meses, 60 vagas, presencial com oferta subsequente ao Ensino Médio.

Com o ato autorizatório ficará o Estabelecimento de Ensino credenciado para oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pelo prazo de 05 (cinco) anos, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 09/06.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados no Regimento Escolar.

Recomenda-se que a formação pedagógica dos coordenadores do curso e dos docentes seja meta a ser implantada pela Instituição.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para expedição do Ato de Credenciamento da Instituição de Ensino para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Autorização do referido curso;



b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto do Relator. Curitiba, 03 de julho de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB